



120/2022 – Poc/Vbs/lt

Cliente: São Roque Energética S.A.

Assunto: Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Levantadas em 31 de dezembro de 2021.



1 – Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores

São Roque Energética S.A

Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da São Roque Energética S.A., que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Roque Energética S.A., em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Sem modificar nossa opinião, conforme mencionado na nota explicativa N° 8, a empresa apresentou em seu grupo de Imobilizado em andamento o montante de R\$ 941.577 milhões em 31 de dezembro de 2021, sendo a operação em fase pré-operacional, a empresa não submeteu seu imobilizados ao teste de recuperabilidade de ativos, não sendo possível mensurar as distorções que os teste pode impactar nas informações, em 2022, conforme nota explicativa N° 22, Eventos Subsequentes (i). Em março de 2022, a Nova Engevix Construções e Montagens S.A, concluiu a usina de São Roque. A usina de São Roque, no Rio Canoas entre os municípios de Vargem (SC) e São José do Cerrito (SC) vai adicionar 142 megawatts (MW) de capacidade instalada ao sistema elétrico brasileiro. Em abril de 2022 a usina recebeu o aval do Operador Nacional do Sistema

Elétrico - ONS para encher o reservatório. A expectativa é que inicie sua operação no final de junho de 2022, gerando receitas brutas para a Companhia. Dessa forma a empresa se posicionou que vai efetuar o teste de recuperabilidade no exercício de 2022.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Financiamentos

Para fins de construção da Usina Hidrelétrica São Roque, a Companhia captou recursos junto aos Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Consideramos como um principal assunto de auditoria devido a relevância dos valores envolvidos em relação ao total do passivo e pelas penalidades na qual estão sujeitas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) obtenção do entendimento sobre as liberações de recursos, o cálculo de atualizações, o cronograma de pagamentos e demais cláusulas contratuais; e ii) recálculo dos juros baseadas nas cláusulas contratuais e nos dados obtidos de fontes oficiais.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que as atualizações dos financiamentos e as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes.

Outros Assuntos

- Auditoria de ano anterior

As demonstrações financeiras da São Roque Energética S.A. referente ao exercício findado em 31 de dezembro de 2020, apresentado para fins de comparação com o exercício de 31 de dezembro de 2019, foram auditadas por nós auditores, com relatório emitido em 02 de junho de 2021, sem ressalvas, com ênfase em continuidade operacional, situação retirada em 2021 em virtude da finalização da obra em 2022 e expectativa de receitas futuras.

- Eventos Subsequentes

(i) Usina Hidrelétrica UHE São Roque

Conforme nota explicativa nº 22 (i), em março de 2022, a Nova Engevix Construções e Montagens S.A, concluiu a usina de São Roque.

A usina de São Roque, no Rio Canoas entre os municípios de Vargem (SC) e São José do Cerrito (SC) vai adicionar 142 megawatts (MW) de capacidade instalada ao sistema elétrico brasileiro.

Em abril de 2022 a usina recebeu o aval do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS para encher o reservatório. A expectativa é que inicie sua operação comercial em junho de 2022, gerando receitas brutas para a Companhia, estando pendente apenas a liberação do órgão ambiental, ONS e ANEEL.

(ii) Renegociação de contratos de financiamentos

A São Roque Energética elaborou proposta de novas condições de financiamento de acordo com condições e curva de amortização, conforme demonstrado abaixo, aos bancos BNDES e BRDE, os quais deram sinalização positiva, pendente, apenas, da equação financeira de finalização das obras através da retomada do contrato de construção EPC (Engineering, Procurement and Construction Contracts).

(iii) Seguro garantia de fiel cumprimento

Conforme nota explicativa nº 22 (iii), em 30 de junho de 2020 foi celebrado com a seguradora EZZE Seguros, a apólice de seguro garantia de fiel cumprimento, com cobertura de R\$ 24.450, de todas as obrigações da São Roque Energética S.A., cujo objetivo é garantir, exclusivamente a execução das obras de implantação da Central Geradora UHE São Roque do Contrato de Concessão nº 01/2012 – MME – UHE São Roque, decorrente do Edital de Leilão nº 04/2019 da ANEEL. A cobertura abrange apenas a etapa de implantação do projeto, ou seja, até o início da operação comercial da última unidade geradora com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiras (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança



razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das empresas ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas

de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 25 de maio de 2022.

Davi & Corrêa Auditores independentes S/S
CRC-RS 3.797
Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462/O-8

São Roque Energética S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

São Roque Energética S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	29.500	8	Fornecedores	10	50.754	43.085
Impostos a recuperar	6	1.229	834	Obrigações tributárias		1.219	619
Despesas antecipadas	7	1.835	383	Obrigações sociais e trabalhistas		144	116
		32.564	1.225			52.117	43.820
Não circulante				Não circulante			
Despesas antecipadas	7	1.588	30	Financiamentos	12	903.096	649.913
Imobilizado	8	941.577	696.446	Partes relacionadas	11	14.489	40.969
Intangível	9	31.928	28.392	Provisão para contingências	14	29.558	27.178
		975.093	724.868	Concessão a pagar	13	30.046	27.138
						977.189	745.198
				Patrimônio líquido			
				Capital social			
				Prejuízos acumulados			
					15	245.000	195.000
						(266.649)	(257.925)
						(21.649)	(62.925)
Total do ativo		1.007.657	726.093	Total do passivo e patrimônio líquido		1.007.657	726.093

Roque Energética S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(8.377)	(4.191)
Encargos de uso de rede elétrica	17	-	(803)
Outras despesas operacionais		<u>(789)</u>	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(9.166)</u>	<u>(4.994)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		1.751	58
Despesas financeiras	18	<u>(1.309)</u>	<u>(23.393)</u>
		<u>442</u>	<u>(23.335)</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(8.724)</u>	<u>(28.329)</u>
Quantidade de ações integralizadas		245.000.000	195.000.000
Prejuízo líquido por ação (em R\$)		(0,036)	(0,15)

São Roque Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo líquido do exercício	(8.724)	(28.329)
Outros resultados abrangentes		
Registros e efeitos relacionados aos resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(8.724)</u>	<u>(28.329)</u>

São Roque Energética S.A.

Demonstração da mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	195.000	(229.596)	(34.596)
Prejuízo líquido do exercício	-	(28.329)	(28.329)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	195.000	(257.925)	(62.925)
Aumento de capital	50.000	-	50.000
Prejuízo líquido do exercício	-	(8.724)	(8.724)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	245.000	(266.649)	(21.649)

São Roque Energética S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(8.724)	(28.329)
<i>Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa:</i>		
Juros incorridos e tarifa sobre financiamentos	55.383	23.161
Variação monetária e AVP do uso do bem público	2.908	1.029
Juros incorridos partes relacionadas	-	1.103
Provisão para contingências	2.380	2.027
Aumento (redução) dos ativos:		
Impostos a recuperar	(395)	38
Despesas antecipadas	(3.010)	365
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	7.669	5.808
Obrigações sociais e trabalhistas	28	96
Obrigações tributárias	600	104
Partes relacionadas	(26.480)	-
Caixa gerado pelas operações	30.359	5.402
Despesas financeiras e juros pagos	(4.735)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(25.624)	5.402
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição, líquida, de imobilizado	(245.131)	(5.557)
Aquisição do intangível	(3.536)	(1.045)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(248.667)	(6.602)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de financiamento	202.535	-
Aumento de capital	50.000	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	252.535	-
Aumento líquida de caixa e equivalentes de caixa	29.492	(1.200)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	1.208
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	29.500	8

1 Contexto operacional

a. Objeto social

A São Roque Energética S.A. (“Companhia”), sociedade anônima, com sede em Barueri, estado de São Paulo, foi constituída como uma subsidiária integral da Desenvix Energias Renováveis S.A., em 26 de janeiro de 2012, com sede em Barueri. A Companhia tem como objeto social construir e explorar comercialmente a Usina Hidrelétrica São Roque, localizada no rio Canoas, nos municípios de Vargem e São José do Cerrito, no estado de Santa Catarina.

b. Concessão do direito de exploração da Usina Hidrelétrica São Roque

A Companhia é detentora da concessão para construção e exploração da Usina Hidrelétrica São Roque, arrematada pela Desenvix Energias Renováveis S.A., durante o Leilão 7/2011, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL, em 20 de dezembro de 2011, com o objetivo de compra de energia elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração, com início de suprimento que estava previsto para janeiro de 2016.

Em 20 de agosto de 2012, a União (Poder Concedente), por meio do contrato de concessão nº 01/2012- MME-UHE São Roque, de uso do bem público para geração de energia elétrica sob o regime de produção independente de energia elétrica, concedeu à São Roque Energética S.A.(Concessionária), por um período de 35 anos, o direito de construir e explorar o potencial de energia elétrica da Usina Hidrelétrica São Roque, bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito à usina hidrelétrica.

A Usina terá uma potência instalada de 141,9 MW e a concessão possui o prazo de 35 anos, contado a partir da data de assinatura do Contrato de Concessão, sem previsão de prorrogação na legislação atual.

A garantia física de energia da Usina, de acordo com a portaria SPE/MME nº 37 de 17 de novembro de 2011 é de 90,9MW médios, após a completa motorização, sendo que neste total estão incluídos 13,5 MW médios relativos ao benefício indireto e considerados na última unidade. Em 08 de julho de 2016, conforme a portaria MME nº 108, foram definidos novos montantes de garantia física passando esta a ser de 91,3WM médios.

Em 18 de outubro de 2012, a Companhia protocolou o pedido de anuência à ANEEL para a transferência de seu controle societário para o Fundo de Investimento em Participações Desenvix - FIP Desenvix. Em 14 de janeiro de 2013, através da Resolução Autorizativa nº 3.845/2013, tal anuência foi concedida.

Em 15 de julho de 2015, foi transferido integralmente o controle societário do Fundo de Investimento em Participação Desenvix – FIP Desenvix para o Caixa Fundo de Investimento em Participação CEVIX, com anuência da ANEEL, por meio da Resolução Autorizativa nº 5140/2015.

A construção da UHE São Roque foi iniciada em novembro de 2013 e está sendo executada através de contrato *EPC – Engineering, Procurement and Construction*.

A UHE São Roque encontra-se em fase pré-operacional. As obras de implantação foram retomadas em dezembro de 2020, com previsão de entrada em operação comercial no início do segundo semestre de 2022.

Em 18 de outubro de 2019 a São Roque Energética participou do Leilão nº 4/2019 da ANEEL (A-6 de 2019), no qual comercializou 60 (sessenta) MW médios de sua garantia física, no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a uma tarifa de R\$ 157,08/MWh, base outubro de 2019, com entrega prevista a partir de janeiro de 2025 e com prazo de suprimento de 30 (trinta) anos ou até o final da concessão, o que ocorrer antes.

Em 24 de novembro de 2020 realizou leilão no Ambiente de Contratação Livre (ACL) no qual vendeu 32 MWm para entrega em 2022 e 33 MWh para entrega em 2023, com tarifas médias de R\$ 182,57/MWh e R\$ 156,06/MWh, respectivamente, ambos os preços referidos a novembro/2020.

Em 30 de setembro de 2021 participou do Leilão de Energia Nova nº 8/2021 (A-5/2021) da ANEEL no qual comercializou 27,8 MWmédios de sua garantia física, no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a uma tarifa de R\$ 174,27/MWh, base setembro de 2021, com entrega prevista a partir de janeiro de 2026 e com prazo de suprimento de 25 (vinte e cinco) anos ou até o final da concessão, o que ocorrer antes.

2 Base para elaboração

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e ratificados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3. Base de preparação de demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

4. Principais políticas contábeis

c. Imobilizado

O imobilizado é composto pelo custo de aquisição ou construção, incluindo: (i) custos diretos atribuídos à construção da usina; (ii) encargos financeiros incorridos na fase de construção; (iii) depósitos judiciais; (iv) adiantamentos efetuados aos fornecedores; (v) outros gastos diretamente atribuíveis à aquisição e construção de um ativo qualificado e (vi) aquisição das áreas de terras do futuro reservatório da usina.

Ativo qualificado é um ativo que leva um longo período de tempo para ficar pronto para seu uso pretendido.

As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase do planejamento do empreendimento e na instalação do mesmo, são reconhecidas como custo da usina, mais especificamente como custo das barragens.

d. Intangível

Compreende o direito de uso da infraestrutura construída pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de concessão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com as disposições do CPC 04 (R1) – Ativos Intangíveis, ICPC 01 – (R1), ICPC 17 e o OCPC 05 – referente a Contrato de Concessão.

É avaliado ao custo de aquisição/construção, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

e. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou contratual que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

g. Concessões a pagar - Taxas regulamentares “Uso do Bem Público”

Corresponde aos valores estabelecidos no contrato de concessão para exploração do potencial de energia hidráulica, o qual é registrado pelo valor das retribuições ao poder concedente pelo aproveitamento do potencial hidrelétrico.

h. Capitalização de juros incorridos sobre financiamentos

Conforme CPC 20 (R1) Custos de Empréstimos, a Companhia capitalizou os encargos financeiros vinculados aos financiamentos, sendo que esses juros são capitalizados até o momento da entrada em operação da Usina e realizados linearmente pela depreciação no período de sua vida útil..

i. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

É constituída com base na avaliação de risco, considerando que a probabilidade de ocorrer uma perda é maior que a de não ocorrer, conforme critério estabelecido pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A avaliação da probabilidade de perda é embasada em relatórios preparados pelos assessores legais da Companhia.

j. Apuração do resultado

Os resultados são registrados pelo regime de competência. As receitas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência e representam substancialmente os ganhos com aplicações financeiras, juros e variações monetárias. As despesas financeiras representam os encargos sobre financiamentos, os juros efetivos incorridos, e os demais encargos, despesas bancárias e outras transações financeiras.

5. Gerenciamento de risco financeiro

k. Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, outras contas a pagar e fornecedores, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

l. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos financeiros que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do patrimônio.

m. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. A Companhia considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

São Roque Energética S.A.

Nota explicativa da administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5- Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixas e bancos	29.500	8
	<u>29.500</u>	<u>8</u>

6- Impostos a recuperar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IRRF sobre aplicação financeira	778	396
Crédito de Pis e Cofins	320	430
Outros	131	8
	<u>1.229</u>	<u>834</u>

7- Despesas antecipadas

Referem-se aos prêmios de seguros apropriados de acordo com o seu prazo de vigência e que têm a seguinte composição:

<u>Prêmios de seguros</u>	<u>Vigência</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Seguro de responsabilidade civil	31/07/21 a 01/12/22	328	8
Seguro garantia	19/03/20 a 29/03/23	236	405
Seguro garantia – crédito bancário	23/07/21 a 20/04/23	2.859	-
		<u>3.423</u>	<u>413</u>
	Curto prazo	1.835	383
	Longo prazo	1.588	30

São Roque Energética S.A.

Nota explicativa da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8- Imobilizado

a. Imobilizado em andamento

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Terrenos	76.130	57.275
Reservatório, barragens e adutoras	88.041	62.889
Edificações, obras civis e canteiro de obras	335.045	285.173
Máquinas e equipamentos	71.340	41.001
Adiantamentos a fornecedores	72.555	72.386
Depósitos judiciais	56.848	24.881
Móveis e utensílios	32	26
Estudos e projetos	10.414	10.410
A ratear	214.286	131.778
Administração	24	24
Sistema de conexão	16.862	10.603
	<u>941.577</u>	<u>696.446</u>

b. Movimentação do imobilizado

	Movimentação					<u>2021</u>
	<u>2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Baixa</u>	
Terrenos	57.275	19.890	(1.036)	-	1	76.130
Reservatório, barragens e adutoras	62.889	23.827	(195)	96	1.424	88.041
Edificações, obras civis e canteiro de obras	285.173	38.528	(165)	-	11.509	335.045
Máquinas e equipamentos	41.001	11.955	(10)	-	18.394	71.340
Adiantamentos a fornecedores	72.386	39.425	(38.905)	(351)	-	72.555
Depósitos judiciais	24.881	48.185	(16.218)	-	-	56.848
Móveis e utensílios	26	6	-	-	-	32
Estudos e projetos	10.410	4	-	-	-	10.414
A ratear	131.778	78.612	-	(328)	4.224	214.286
Administração	24	-	-	-	-	24
Sistema de conexão	10.603	5.464	-	-	795	16.862
Total	<u>696.446</u>	<u>265.896</u>	<u>(56.529)</u>	<u>(583)</u>	<u>36.347</u>	<u>941.577</u>

A Companhia está em fase pré-operacional e não vem gerando benefícios econômicos. O ativo imobilizado não está sendo depreciado.

São Roque Energética S.A.

Nota explicativa da administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9- Intangível

a. Composição do intangível

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Uso do Bem Público (UBP)	30.046	27.138
Servidão	1.329	966
Depósitos judiciais	527	262
Outros	26	26
	<u>31.928</u>	<u>28.392</u>

b. Movimentação do intangível

	<u>Movimentação</u>			<u>2021</u>
	<u>2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	
UBP - Uso do Bem Público	27.138	2.908	-	30.046
Servidão	966	363	-	1.329
Depósitos judiciais	262	436	(171)	527
Outros	26	-	-	26
	<u>28.392</u>	<u>3.707</u>	<u>(171)</u>	<u>31.928</u>

O valor capitalizado será reconhecido no resultado a partir da data da Operação Comercial da Primeira Unidade Geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia até o final da concessão (35 anos).

A administração da Companhia entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens do ativo intangível exceda o seu valor recuperável.

Tal conclusão é suportada pela metodologia de avaliação da base de remuneração utilizada para o cálculo da amortização cobrada via tarifa, já que enquanto os registros contábeis estão ao custo histórico, a base de cálculo da amortização regulatória corresponde aos ativos avaliados ao valor novo de reposição.

10- Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores de uso da rede elétrica - CUST (a)	5.003	5.003
Materiais e serviços	45.751	38.082
	<u>50.754</u>	<u>43.085</u>

(a) Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Transmissão conforme contrato de CUST – Contrato de Uso do Sistema de Transmissão.

São Roque Energética S.A.

Nota explicativa da administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11-Partes relacionadas

Os saldos das operações em 31 de dezembro de 2021, decorrem de transações da Companhia com empresas do mesmo grupo de controle, como segue abaixo:

Em 06 de julho de 2021 foi assinada a AGE, através do termo de cessão de direitos assinado entre acionista e a Infravix Participações S.A a deliberação da capitalização no valor de R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais) a conversão da dívida para aumento do Capital Social da UHE São Roque.

	<u>2020</u>	<u>Atualização</u>	<u>Capitalização pelo acionista</u>	<u>2021</u>
Infravix Participações S.A	40.969.129	519.833	27.000.000	14.488.962

12- Financiamentos

<u>Aplicação</u>	<u>Agente financeiro</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Construção	BNDES (direto)	TLP + 0,2% a.a	fev/33	455.816	424.003
Construção	BRDE (repasso)	TLP + 0,2% a.a	fev/33	243.514	225.910
Construção	BTG Pactual (CCB 373/21)	DI + 5,4% a.a.	fev/23	101.565	-
Construção	BTG Pactual (CCB 602/21)	DI + 5,3% a.a	mai/23	102.201	-
				<u>903.096</u>	<u>649.913</u>
			Circulante	-	-
			Não circulante	903.096	649.913

Movimentação dos financiamentos

<u>Agente financeiro</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>Encargos/Juros</u>	<u>2021</u>
BNDES (direto)	424.003	-	31.813	455.816
BRDE (repasso)	225.910	-	17.604	243.514
Banco BTG Pactual	-	100.000	1.565	101.565
Banco BTG Pactual	-	100.000	2.201	102.201
	<u>649.913</u>	<u>200.000</u>	<u>53.183</u>	<u>903.096</u>

São Roque Energética S.A.

Nota explicativa da administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o financiamento do BNDES e BRDE, as garantias oferecidas para as operações foram: penhor dos direitos emergentes da concessão e dos direitos creditórios, penhor de ações, cessão fiduciária de direitos, administração de contas e outras avenças, e contrato de compartilhamento de garantias e outras avenças.

Para o financiamento do BTG, a garantia oferecida foi um Seguro Garantia Financeiro sem compartilhamento de garantias do projeto com os bancos de desenvolvimento.

13- Concessões a pagar

A UHE São Roque foi arrematada durante leilão de energia, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em 20 de dezembro de 2011, pela Desenvix Energias Renováveis S.A., sendo o contrato de concessão para exploração do potencial elétrico firmado em 20 de agosto de 2012. O referido contrato de concessão estabelece dentre outros pontos, o pagamento pelo uso do bem público, sendo:

- (i) A Companhia pagará à União, da data da Operação Comercial da Primeira Unidade Geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, até o final da concessão (35 anos), parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$ 489 mil.
- (ii) O valor de pagamento pelo uso do bem público está sendo atualizado mensalmente utilizando-se o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE.

14- Provisão para contingências

A Companhia constituiu provisão para contingência de ações de natureza cível e regulatória, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, considere como provável.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ação indenizatória	751	1.315
Penalidade BNDES (a)	20.946	19.999
Penalidade BRDE (a)	7.861	5.864
	<u>29.558</u>	<u>27.178</u>

As ações de risco possível totalizam o montante de R\$ 751 mil (R\$ 1.315 mil em 31 de dezembro de 2020) e correspondem, basicamente, a ações de desapropriações e indenizações de áreas do reservatório da usina.

- (a) Referem-se as penalidades por inadimplementos não financeiros na qual a Companhia está sujeita, conforme cláusulas contratuais.

São Roque Energética S.A.

Nota explicativa da administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15- Patrimônio líquido

Capital social

Em 06 de julho de 2021, o capital social foi alterado para R\$ 245.000 mil, mediante emissão de 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante capitalização de dívida da Companhia.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% Participação</u>
Caixa Fundo de Investimento em Participações CEVIX	245.000.000	100%

16- Despesas gerais e administrativas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços de terceiros	(7.264)	(1.584)
Pessoal	(506)	(202)
Seguros	(460)	-
Materiais	(35)	(10)
Provisão para penalidade	-	(2.339)
Outras	(112)	(56)
	<u>(8.377)</u>	<u>(4.191)</u>

17-Encargos de uso da rede elétrica

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Encargos de uso da rede elétrica – EUST	-	(883)
(-) Crédito PIS/COFINS	-	80
	<u>-</u>	<u>(803)</u>

Por decisão da 2ª Vara Federal Cível da Justiça Federal do Distrito Federal está suspensa a exigibilidade dos encargos de uso do sistema de transmissão de energia elétrica até entrada em operação da UHE São Roque ou até o julgamento do mérito da presente demanda.

18- Despesas financeiras

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Encargos sobre financiamentos	-	(23.161)
Juros e multas de mora	(1.297)	(229)
Outras despesas financeiras	(12)	(3)
	<u>(1.309)</u>	<u>(23.393)</u>

19- Instrumentos financeiros

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, assim como não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos (*swap* troca de moedas ou indexadores, *hedge*, entre outras).

20- Seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía contrato de seguro de garantia da execução das obras de implementação da Central Geradora UHE São Roque, conforme com o Contrato de Concessão formalizado junto à ANEEL.

Seguro garantia de fiel cumprimento

Em 30 de junho de 2020 foi celebrado com a seguradora EZZE Seguros, a apólice de seguro garantia de fiel cumprimento de todas as obrigações da São Roque Energética S.A., cujo objetivo é garantir exclusivamente a execução das obras de implantação da Central Geradora UHE São Roque do Contrato de Concessão nº 01/2012 – MME – UHE São Roque, decorrente do Edital de Leilão nº 04/2019 e Leilão nº 08/2021 (LEN-A-5) da ANEEL. A cobertura, no montante de R\$ 24.450.089, abrange apenas a etapa de implantação do projeto, ou seja, até o início da operação comercial da última unidade geradora com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Seguro garantia de crédito

Em 23 de julho de 2021 e em 29 de outubro de 2021 foi celebrado com a seguradora TOO Seguros a contratação de apólices de seguros referentes à garantia de crédito bancário, cujo o objetivo é garantir até o limite máximo de garantia das obrigações assumidas pela São Roque Energética.

21- Compromissos assumidos

Em função do contrato de Concessão celebrado com a ANEEL em 20 de agosto de 2012, a Companhia assume todas as responsabilidades e encargos relacionados com a elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários para conclusão da UHE, devendo executá-los de acordo com as normas técnicas e exigências legais aplicáveis e de acordo com o cronograma físico apresentado à ANEEL assumindo todos e quaisquer ônus e responsabilidades pelos eventuais atrasos, tendo como principais responsabilidades:

- Realizar os estudos de Inventário e de Viabilidade do projeto;
- Realizar a gestão do reservatório e das áreas de proteção do reservatório da UHE;
- Instalar, operar e manter as instalações, onde for determinado pela ANEEL;
- Respeitar os limites das vazões de restrição, máxima e mínima, a jusante da UHE, observando as regras operacionais do ONS;
- Instalar e manter sistema de dados e de medição para fins de comercialização de energia e da supervisão operacional;
- Manter pessoal técnico e administrativo, legalmente habilitado e treinado, em quantidade compatível com o desempenho operacional da UHE;
- Manter e executar programas periódicos de inspeção, monitoramento, ações de emergência e avaliação de segurança das estruturas da UHE;

São Roque Energética S.A.

Nota explicativa da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Organizar e manter registro de inventário dos bens e instalações vinculados à concessão;
- Respeitar a legislação ambiental e de recursos hídricos, adotando todas as providências cabíveis junto aos Órgãos Ambientais e de Recursos Hídricos;
- Celebrar os Contratos de Uso de Conexão aos sistemas de transmissão ou de distribuição;
- Apresentar o Cadastro Socioeconômico da população atingida pela UHE;
- Atender todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista e previdenciária e os encargos oriundos da legislação e normas estabelecidas pelo Poder Concedente.

A Companhia é obrigada a aplicar anualmente o montante, mínimo de um por cento de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico, conforme os termos da Lei nº 9.991 de 24 de julho de 2000.

22- Eventos subsequentes

(i) Usina Hidrelétrica UHE São Roque

A usina de São Roque, no Rio Canoas, entre os municípios de Vargem (SC) e São José do Cerrito (SC) vai adicionar 141,9 megawatts (MW) de capacidade instalada ao sistema elétrico brasileiro.

Em abril de 2022 a usina recebeu o aval do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS para encher o reservatório. A expectativa é que inicie sua operação comercial em junho 2022, gerando receitas brutas para a Companhia, estando pendente apenas a liberação do órgão ambiental, ONS e ANEEL.

(ii) Renegociação de contratos de financiamentos

A São Roque Energética elaborou proposta de novas condições de financiamento de acordo com condições e curva de amortização, conforme demonstrado abaixo, aos bancos BNDES e BRDE, os quais deram sinalização positiva, pendente, apenas, da equação financeira de finalização das obras através da retomada do contrato de construção EPC.

Proposta de novas condições de pagamento é de:

Agente financeiro	Taxa	Principal		Juros	
		Início	Fim	Início	Fim
BNDES	TLP + 0,2% a.a.	set/26	dez/47	set/26	ago/47
BRDE	TLP + 0,2% a.a.	set/26	dez/47	set/26	ago/47

E, a proposta de amortização, em percentual, é de:

Período	% amortização ao ano	% amortização por período
15/09/26 a 15/09/31	1,0%	5,00%
15/09/31 a 15/08/36	4,0%	20,00%
15/09/36 a 15/08/47	6,82%	75,00%
		100,00%

São Roque Energética S.A.

Nota explicativa da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dessa forma, a dívida fica alongada, não impactando no curto prazo o fluxo de caixa da Companhia no período que a energia vendida não estiver sendo comercializada no mercado regulado.

(iii) Pré-Venda de Energia

Em 26 de janeiro de 2022 foi celebrado o contrato de compra e venda de energia elétrica contratada de 42,00 MW médios no ambiente de contratação livre – ACL, para o período de fornecimento de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, entre São Roque Energética S.A., Nova Participações S.A. e a GET Comercializadora de Energia S.A.

São Roque Energética S.A.

Nota explicativa da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Yoshiaki Fujimori
Diretor Presidente

Adriana Goulart Rios
Contadora
RS-067154/O-0 T-SC

* * *